
PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA (*)

Antonio de Oliveira Lobão (**)

Durante meu curso superior de Veterinária, iniciado na metade da década de 50, já me encantava com a pesquisa científica. Todos os meus professores eram bolsistas de uma Organização estrangeira que colaborava com os países em desenvolvimento, na formação de pessoal para ensino e pesquisa e na criação, manutenção, expansão e modernização de Laboratórios experimentais. Eles viajavam por conta e em nome dela. Faziam mestrado, doutorado, cursos de aperfeiçoamento, pós doutorado, visitavam outros países, recebiam equipamentos modernos e sofisticados e produziam muitos trabalhos científicos; enfim, me formei em um ambiente de pesquisa científica.

Lembro-me que no início do segundo ano da Faculdade, procurei um dos meus professores e lhe pedi lições sobre “Levantamentos Bibliográficos”. Famoso no mundo da ciência, semblante carrancudo, corpulento, em seu metro e noventa, encontrou-me na biblioteca da Faculdade. Retirou das prateleiras inúmeros volumes de revistas, todas em inglês, esparramou-as pela grande mesa.

Eu, humildemente assentado, com meu metro e oitenta, tendo à minha frente aquele grande homem e homem grande recebi minhas primeiras lições sobre pesquisa científica.

Depois desse dia, entendi que um pesquisador, além de outras qualidades, deve conservar uma grande predisposição para se tornar leitor persistente, pelo restante de sua vida.

Após minha formatura, troquei muitas contratações, dentre elas, de alguns haras e plantões veterinário de um famoso Jockey Clube, por uma fazenda experimental, onde se criava várias espécies e raças de animais de produção, de pintainhos a grandes bovinos de corte e de leite. Eu queria pesquisar!

Aí freqüentei cursos de mestrado, doutorado, aperfeiçoamento, estágios no país e no exterior, um treinamento específico em metabolismo mineral e emprego de radioisótopos em Ciências Animais.



Durante todo esse período, trabalhei no planejamento, colaboração e execução de pesquisas científicas e experimentais.

No decorrer de todo esse período importante da minha vida, me preocupei, demasiadamente, com a formação de novos pesquisadores, de pessoal de apoio e de condições físicas e filosóficas ideais para se conduzir pesquisas importantes para a comunidade.

O tempo voou, como dizemos todos os dias, e a aposentadoria chegou.

Aposentado, decidi aposentar, também, todo o meu arsenal de trabalho, inclusive meu relógio.

Depois de um determinado tempo, sem ser obrigado a trabalhar, não tendo qualquer compromisso com hora marcada, começamos a perturbar as outras pessoas ao nosso redor e que estão trabalhando, pois, nos tornamos um desocupado remunerado. A primeira pessoa que deve sentir tudo isso, sem dúvida alguma, é a esposa do aposentado. Ele anda o dia todo de um lado para o outro na casa, bisbilhota a geladeira, fiscaliza tudo, procura poeira onde não tem, acha que precisa ajudar numa limpeza, que não sabe como deve ser feita etc.

Um dia, com grande apoio da esposa, é mais do que lógico, deixei de ser um desocupado e abri uma clínica para cuidar somente dos animais de companhia.

Aí, comecei a vivenciar, diariamente, um drama terrível que já me atormentava por muito tempo e que eu, com todas as minhas obrigações técnicas, científicas e administrativas não tinha condições de resolvê-lo.

Vou citar, dentre centenas, alguns problemas sérios que afetam os animais e que me atormentavam: as convulsões diárias e constantes, as lambeduras com mutilação de parte de seu próprio corpo (fotos anexas), os vômitos persistentes, as diarréias, as febres, os cálculos vesicais, as ansiedades, os pruridos, o medo intenso de fogos de artifícios e de tempestades, as tosses, tudo isso sem explicação clínica, laboratorial e radiológica.

Visitava as bibliotecas em busca de informações mais atualizadas, revirava os livros, buscava sites, consultava pesquisadores no país e no exterior, revistas



mais atualizadas, pesquisava profundamente em busca de informações que pudessem me ajudar a ajudar meus inocentes e “irracionais” pacientes, testava todos os medicamentos usuais e não usuais. E nada!!!

Com a formação de pesquisador científico, tinha condições de fazer uma boa pesquisa em busca de novas informações quanto aos males, procedimentos, medicamentos, terapêuticas etc., pois tudo que eu conhecia, até aquele momento, era infrutífero.

Meus pacientes me olhavam e eu sentia que eles queriam me dizer: "...você está errado... vá pesquisar mais... eu não durmo... estou infeliz... estou mal... estou morrendo e você não resolve meu problema..."

Muitas vezes, não tinha uma resposta convincente para os proprietários, pois os sintomas eram fisiológicos e todo o procedimento indicado e realizado não funcionavam adequadamente.

Um dia, para abrandar os questionamentos dos proprietários e o nosso, também, entramos na “fase das viroses”.

Sem uma explicação plausível e para encerrar o assunto, eu dizia: é uma virose. Quem vai me provar se é ou não é ? O assunto estava literalmente encerrado, mas os animais continuavam a convulsionar, a se mutilarem etc., mesmo com as doses elevadas dos medicamentos “corretamente” indicados.

Um dia, resolvi sair em busca de outras técnicas terapêuticas, comumente denominadas de medicina alternativa. “Viajei”, por muito tempo, por várias delas, até que elegi a que me convenceu pela filosofia e pelos bons resultados obtidos. Essa técnica terapêutica é a Homeopatia.

Foi por isso e assim que me tornei um homeopata, aos 62 anos, depois de aplicar em todos os meus pacientes, os medicamentos alopáticos, por 37 anos.

Hoje, dedico boa parte de meu tempo, me aperfeiçoando nessa técnica terapêutica, criando condições para realização de trabalhos de pesquisas científicas e experimentais e na formação de outros profissionais em Homeopatia.

Desejo que eles aprendam o que aprendi e se tiverem dúvidas semelhantes às minhas, encontrem, o mais rápido possível, as respostas para seus tormentos.

Antonio de Oliveira Lobão
Veterinário CRMV-SP 340

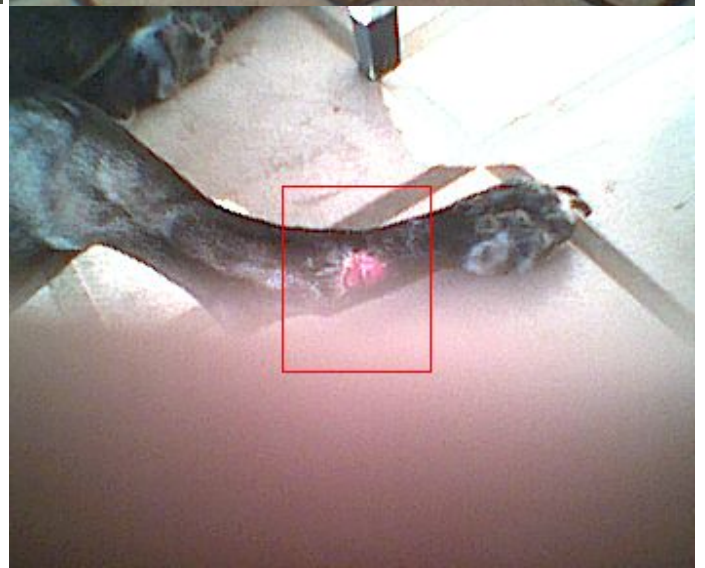
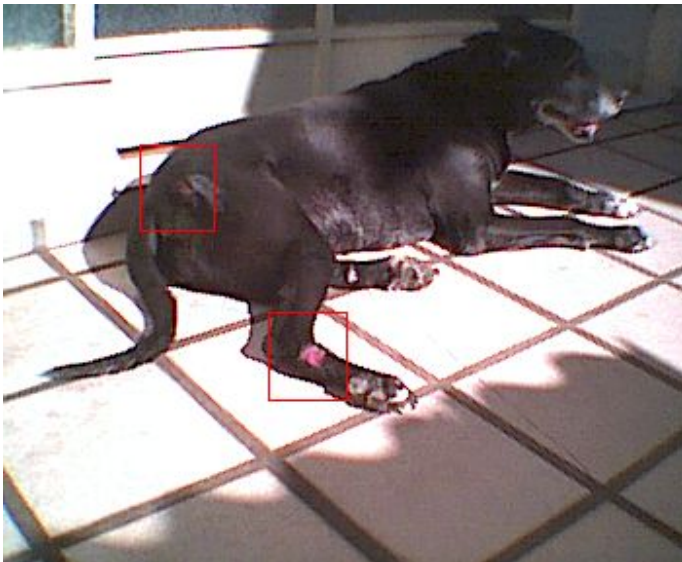
www.cesaho.com.br

antonio.lobao@terra.com.br

ULY - Raça Dogue Alemão - Nascimento em 30-06-1993.

Com “Dermatite por lambedura das extremidades” - “Granuloma por lambedura” – “Nódulo prurítico acral - “Neurodermatite”.

Curada, anteriormente, de várias afecções, pela Homeopatia.



Fotos obtidas em 16 e 17-10-2003

**Tratamento com medicamento homeopático único iniciado em 12-10-2003.
Tratamento intensificado em 14-10-2003.**



Fotos obtidas em 19-10-2003.



(*) Escrito para a “Gazeta de Piracicaba” em 10/03/2003.

() Veterinário – Escola de Veterinária, UFMG, Belo Horizonte/MG, 1959.**

Mestre – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP, Piracicaba/SP, 1975.

Ex-bolsista do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas), CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e IAEA (International Atomic Energy Agency, Vienna).

Homeopata – Instituto Brasileiro de Estudos Homeopáticos – FACIS/IBEHE, São Paulo/SP, 1996.

Chefe da Divisão de Ciências Animais – CENA- Centro de Energia Nuclear na Agricultura-USP, Piracicaba,/SP, 1974-1984 (cedido por Convenio Técnico-Científico).

Cargos de Chefias exercidos no Instituto de Zootecnia-Nova Odessa/SP – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – NOVA ODESSA/SP:

- Encarregado do Setor de Clínica de Nutrição Animal da Divisão Animal e Pastagens, em substituição, no período de 01/07/70 a 31/08/70;

- Encarregado do Setor de Clínica de Nutrição Animal da Divisão Animal e Pastagens, no período de 24/08/71 a 31/01/74;

- Diretor Técnico da Divisão de Zootecnia Diversificada, em substituição, no período de 01/05/79 a 22/11/79;

- Diretor Técnico da Divisão Técnica Básica e Auxiliar, em substituição, no período de 23/11/79 a 28/04/83;

- Diretor Técnico da Divisão de Zootecnia de Bovinos Leiteiros, no período de 08/09/86 a 23/06/87.



**Pesquisador Científico – VI Aposentado - Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Nova Odessa/SP,
Em 05/08/1987.**

Diretor da Policlínica Veterinária Lobão – Piracicaba/SP – 1988 a 1996

**Fundador e Diretor do Instituto de Homeopatia Samuel Hahnemann,
Piracicaba/SP de 1996 a 2001.**

**Fundador e Diretor do CESAHO – Centro de Estudos Avançados em Homeopatia , Piracicaba/SP — CNPJ-05.436.872/0001-10
Registro no CRMV-SP nº 16907/J - Desde 2002.**

Atualmente, Diretor Geral do CESAHO que oferece:

- **Curso de Homeopatia (formação e especialização) para engenheiros agrônomos.**
- **Curso de Homeopatia (formação e especialização) para médicos e**
- **Curso de Homeopatia (formação e especialização) para médicos veterinários e (iniciação) para estudantes universitários, das Faculdades de Medicina Veterinária.**

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>